

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

# SABORES E SABERES DA EJA

Uma abordagem  
Interdisciplinar da Ciência a  
partir de Receitas Afetivas

**AUTORA: ELLEN DE OLIVEIRA ABREU**

**ORIENTADORA: PROF.<sup>a</sup> DRA. DENISE LEAL DE CASTRO**



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO  
Campus Nilópolis



ROTAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RIO DE JANEIRO

---

# SUMÁRIO

---

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>02</b>
<b>PARTE 1. UM CAMINHO A SER TRILHADO .....</b>	<b>04</b>
1.1 Construindo o caminho.....	05
1.2 Mas o que é ABP? .....	06
1.3 Sequência Didática .....	07
1.4 Receitas Afetivas .....	08
<b>PARTE 2. SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....</b>	<b>09</b>
2.1 Sabores e Saberes da EJA: uma abordagem interdisciplinar da Ciência a partir de Receitas Afetivas .....	10
<b>PARTE 3. O USO DE TDIC NAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS .....</b>	<b>49</b>
Microsoft Sway .....	51
Canva .....	54
Padlet .....	56
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>58</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>60</b>
<b>GLOSSÁRIO .....</b>	<b>61</b>
<b>SOBRE AS AUTORAS .....</b>	<b>62</b>

---

# APRESENTAÇÃO

---

Prezado (a) Professor (a),

O ensino de ciências nos anos finais do ensino fundamental abarca temas que estabelecem elos tanto com o mundo tecnológico, por meio das tecnologias da informação e comunicação (TIDC), quanto com o mundo natural com o intuito de formar um cidadão que seja parte atuante no mundo atual e que tenha consciência do papel da ciência na sociedade. Assim sendo, cabe ao docente criar as possibilidades que estimulem os discentes na busca de conhecimentos para construção do seu aprendizado. De acordo com as concepções de Krasilchik e Marandino (2007), a escolha de quais informações para se viver no mundo atual são relevantes ao combate à exclusão, além de dar aos alunos a possibilidade de superar os empecilhos que tendem a mantê-los analfabetos.

Este produto educacional desenvolvido durante o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, oferecido pelo IFRJ, campus Nilópolis, no formato de uma sequência didática (SD), compõe o produto da dissertação “Ciência nas Receitas Afetivas: interdisciplinaridade e afeto, importantes ingredientes em um projeto para EJA”. Sendo assim, a SD destina-se a auxiliar docentes que atuam na EJA no Ensino Fundamental I e II, utilizando um contexto interdisciplinar, inclusivo e afetivo, buscando a participação ativa e efetiva do aluno junto ao professor, o qual atua estimulando, criando oportunidades de fala e de protagonismo de seus alunos, dentro de uma escola que busque a formação de sujeitos críticos e participativos.

A SD é uma ferramenta que traz de forma ordenada atividades que possam auxiliar no aprendizado dos alunos. Segundo Zabala (1998), uma SD é um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas com vistas à realização de objetivos educacionais que apresentem princípios e fins conhecidos pelos professores e alunos envolvidos no processo.

A SD proposta tem por base trabalhar Receitas Afetivas dos alunos nas aulas de ciências, oportunizando a fala de todos de uma forma descontraída, afetuosa, estimulando práticas discursivas, oralidade e a subjetividade da ação, uma vez que se tratam de memórias que independem de escolaridade e de níveis intelectuais,

considerando assim as habilidades socioemocionais. No entanto, a SD elaborada também busca de forma gradativa trabalhar habilidades cognitivas essenciais à formação do aluno, as quais incluem conteúdos, pesquisas, estímulo ao senso crítico e ao trabalho colaborativo na construção do conhecimento.

Cabe ressaltar a importância do professor na escolha de atividades, de conteúdos e de metodologias que consigam atingir o seu aluno, valorizando a vivência e as realidades distintas. Por esta razão a SD pode ser adaptada à realidade de cada grupo, pois a intenção é trazer sugestões e propiciar discussões que engrandecem o processo de ensino-aprendizagem.

Pesquisadora: Ellen de Oliveira Abreu

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Denise Leal de Castro

# PARTE I

# UM CAMINHO A SER TRILHADO



## 1.1 CONSTRUINDO O CAMINHO

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, o ensino de ciências tem por base aportes teóricos e processuais se comprometendo com o desenvolvimento do letramento científico, com vistas a promover ações que favoreçam a compreensão e interpretação do mundo natural, social e tecnológico, além de transformá-lo (BRASIL, 2017). A BNCC (2018),

Propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento, o estímulo à sua aplicação na vida real, a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende e o protagonismo do estudante em sua aprendizagem e na construção de seu projeto de vida (BRASIL, 2018, p.15).

Ao se falar em ações que estimulem a interdisciplinaridade, a cooperação e o diálogo entre as áreas do conhecimento, a BNCC destaca a relevância dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT) ao propor que os sistemas de ensino e as escolas os incorporem aos currículos e às propostas pedagógicas, uma vez que abordam temáticas indispensáveis à formação de cidadãos. E ainda explicita a possibilidade de estabelecer conexões entre os componentes curriculares, a vivência e os objetos do conhecimento (BRASIL, 2017).

Os TCT estão divididos em seis macroáreas temáticas: meio ambiente; economia; saúde; cidadania e civismo; multiculturalismo e ciência e tecnologia. Ao observar as temáticas propostas, torna-se de grande valia a incorporação dos TCT nas práticas escolares, utilizando uma proposta metodológica baseada em quatro pilares, sendo: problematização da realidade e das situações de aprendizagem; integração das habilidades e competências curriculares à resolução de problemas; superação da concepção fragmentada do conhecimento para uma visão sistêmica; promoção de um processo educativo continuado e do conhecimento como uma construção coletiva (BRASIL, 2019).

A SD desenvolvida tem como base o Tema Contemporâneo Transversal - Saúde, que abrange educação alimentar e nutricional, ou seja, assuntos que trazem para a escola discussões fundamentais para uma vida mais saudável. No entanto, os demais TCT são temas que se associam ao assunto principal, possibilitando uma gama de situações que surgem em um contexto de ampliação de saberes

interdisciplinares, incluindo o desenvolvimento da autonomia na busca de conhecimento e de suas articulações.

O público da EJA é composto por uma variedade de alunos no que tange a idade, razões para estudarem no noturno, composição familiar, situação financeira, estímulo para o estudo, conhecimentos prévios, ou seja, o professor que atua na EJA acaba lidando com um contexto multifacetado e tem como missão transpor as diferenças e criar possibilidades reais de aprendizagem. E é pensando nessa missão, que se baseia a SD proposta, a qual tem uma grande amplitude para articulações entre disciplinas, não contemplando somente as ciências, no que se refere a alimentação e nem a área das linguagens, como gênero textual. Destaca-se ainda, a possibilidade de aplicação e adaptação a realidades diferentes, devido a sua praticidade no desenvolvimento.

Este produto educacional busca o fazer colaborativo e interdisciplinar, tendo uma proposta que parte do afeto e de memórias para fortalecer a autoestima do aluno e valorizar sua fala, algo tão essencial para o aluno da EJA, utilizando para tal processo a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Tendo em vista estas considerações, propõe-se uma Sequência Didática embasada por Zabala (1998).

## **1.2 MAS O QUE É ABP?**

A Aprendizagem Baseada em Projetos é uma metodologia ativa, que estimula o aluno a participar de atividades colaborativas e diversificadas, colocando-o em uma posição de protagonismo em sua aprendizagem. Citando Bender (2014, p.15), “aprendizagem baseada em projetos é um formato de ensino empolgante e inovador, no qual os alunos selecionam muitos aspectos de sua tarefa e são motivados por problemas do mundo real [...]”.

A ABP para se diferenciar de um projeto comum necessita ter algumas características peculiares, as quais são apresentadas no quadro abaixo:

## Características da ABP

Características	Explicações
Âncora	Algo que introduza e desperte o interesse dos alunos podendo ser um texto, vídeo, imagens e outros.
Questão Motriz	Questionamento que motive e auxilie os alunos a delinear o trabalho.
Voz e escolha do aluno	Participação ativa com a apropriação do projeto por parte do grupo envolvido.
Investigação e inovação	Estímulo a utilização de meios diversos para pesquisa e discussão.
Cooperação	Busca pela resolução de problemas em grupo, favorecendo a troca.
Oportunidades e reflexão	Momentos para refletir sobre o projeto e experiências vivenciadas no percurso.
<i>Feedback</i> e revisão	O professor como facilitador cria oportunidades para análise e assistência aos alunos durante a execução do projeto. Há avaliações dos resultados, visando analisar o progresso da pesquisa e do artefato em construção.
Apresentações públicas dos resultados	Na ABP a apresentação pública é fundamental para demonstrar o valor da pesquisa, dos artefatos criados pelo grupo.

Fonte: Adaptado de Bender/ 2014

### 1.3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA POR ZABALA

De acordo com Zabala (1998), compreende-se uma SD como um conjunto de atividades planejadas com objetivos educacionais, que têm um início e um fim claro tanto para professores quanto para os alunos. Essas atividades podem contemplar conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, dependendo dos objetivos propostos. Desta forma, Zabala cria quatro unidades que se referem as SD, porém cada uma tem suas peculiaridades no que se refere a quantidade e tipos de etapas, que podem ou não, incluir os três tipos de conteúdos (ZABALA, 1998).

Nesta SD optou-se por utilizar a unidade 4, pois as atividades desenvolvidas, partindo de Receitas Afetivas, contemplam conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, com participação direta dos alunos nas atividades que envolvem técnicas e habilidades que estimulam o diálogo, a cooperação, o trabalho em grupo, análises, o trabalho de pesquisa em campo, propiciando maiores possibilidades de construção do conhecimento de fato, buscando uma formação integral do aluno.

## **1.4 RECEITAS AFETIVAS**

A princípio faz-se necessário compreender o que são Receitas Afetivas, para que desta forma seja iniciada sua descrição como ponto de partida para uma SD utilizando a ABP. Sendo assim, uma Receita Afetiva é aquela que descreve de forma detalhada, o preparo de uma comida que traz em seu bojo sentimentos que despertam emoções e recordações. Não é simplesmente um prato culinário, um alimento com significado apenas nutricional, mas trata-se de uma comida. Para Lutti (2021), não é somente a receita em si, mas também um olhar que traz um mundo de significados e significantes que colocam a comida e o ato de comer como centro de relações.

A utilização de Receitas Afetivas em um contexto de sala de aula, visa trazer as vivências e histórias dos alunos para compor um elo entre os componentes curriculares e o cotidiano. Desta forma, estimular os alunos a compartilharem suas Receitas Afetivas, e a partir delas propor uma análise em busca de conhecimentos, contribui para a interação dos alunos em torno de respostas que levem a construção do aprendizado.

Sendo assim, a SD proposta visa trabalhar conteúdos relacionados as receitas, discutindo a importância dos alimentos, tipos de nutrientes, alimentação saudável, ou seja, assuntos de destaque e de relevância no cotidiano das ciências, podendo também, abranger componentes curriculares diversos, de acordo com a proposição dos participantes. O intuito dessa SD ultrapassa a questão das habilidades cognitivas a serem desenvolvidas, sendo um fator de provocação e reflexão do grupo, portanto justifica-se sua flexibilidade no que tange conteúdos de diferentes disciplinas e anos de escolaridade.

# PARTE II

# SEQUÊNCIA DIDÁTICA



## 2.1 SABORES E SABERES DA EJA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DA CIÊNCIA A PARTIR DE RECEITAS AFETIVAS

A SD, *Sabores e Saberes da EJA: uma abordagem interdisciplinar da Ciência a partir de Receitas Afetivas*, tem duração de 14 aulas de 40 minutos cada. O desenvolvimento ocorre em etapas que envolvem a promoção do debate, a discussão, a investigação, pesquisas, a leitura, a oralidade, a interação, a inclusão, a interpretação, a produção de texto e a utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

**I) Tema:** A Ciência das Receitas Afetivas em um contexto interdisciplinar.

**II) Justificativa:** A abordagem do tema proposto se refere a promoção de discussões sobre Receitas Afetivas em virtude da real aplicação desses conhecimentos no cotidiano do aluno. Isto pois, além do conhecimento teórico e prático, há o fator afetivo que estabelece um vínculo com o tema através das receitas, despertando no aluno o exercício da interação e reflexão sobre situações rotineiras. Além de proporcionar a interação entre áreas do conhecimento, favorecendo a interdisciplinaridade durante a dinâmica das atividades.

**III) Habilidades a serem desenvolvidas:**

- Pesquisar sobre Receitas Afetivas trazendo a sensibilidade paralela ao processo de investigação e observação, para construção do conhecimento;
- Relacionar as Receitas Afetivas a conceitos, fatos e fenômenos estudados em diferentes componentes curriculares, favorecendo o letramento científico.
- Construir artefatos de forma ativa e colaborativa que demonstrem os conhecimentos adquiridos por meio das Receitas Afetivas;
- Reconhecer a importância das TDIC como fontes de pesquisa e de construção de conhecimento.

**IV) Público-alvo:** 8º ano do Ensino Fundamental II da EJA.

**V) Total de aulas:** Sete encontros, com um total de 14 aulas de 40 minutos cada.

**VI) Recursos da escola:** TV ou projetor; vídeos; papéis; canetas coloridas; internet; computador, celular e cartazes.

**VII) Avaliação:** A avaliação é um processo contínuo, valorizando os passos rumo à construção do conhecimento, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais, como afirma (MENDES, 2010). Desta forma, utiliza-se como medidas a participação nas atividades individuais e coletivas; pesquisas; atividades escritas; elaboração do trabalho; interações e exposições orais.



# DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

## 1º ENCONTRO: AULAS 1 E 2



**Tema:** Receitas Afetivas

**Objetivos:**

- Reconhecer uma Receita Afetiva;
- Ouvir e falar sobre Receitas Afetivas desenvolvendo a oralidade em grupo;
- Identificar que no contexto de uma receita há conteúdos de diferentes áreas do conhecimento;
- Compreender as etapas do trabalho que envolve Aprendizagem Baseada em Projetos.

**Justificativa:** Ao apresentar Receitas Afetivas ao grupo, busca-se mediante a interação e reflexão trazer o estímulo para que o aluno participe mais motivado, uma vez que se trata de um conhecimento prévio que independe de níveis de escolarização, sendo um assunto cotidiano.

**Áreas do conhecimento acionadas:** Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

**Recursos:** Material para projeção dos vídeos, discussão, papéis, canetas coloridas, material impresso, folder e cartazes.

**Motivação:** Apresentação dos vídeos: Vídeo 1: “ O melhor sabor do mundo” - <https://youtu.be/fYpXTDt6R-Q> e Vídeo 2: “ Anton Ego prova o Ratatouille | Ratatouille (2007)” - <https://youtu.be/IPW0tuM6p6k>

**Duração:** Duas aulas de 40 minutos.

**Avaliação:** Por meio da participação individual nas discussões e apresentação dos registros escritos durante o encontro.

### **Desenvolvimento:**

#### **1) Problematização:**

Utilização de atividades de motivação e contextualização, com o intuito que os alunos pensem sobre o tema, discutam e participem com sugestões.

Para dar início as atividades propostas:

- a) Os alunos serão dispostos em um semicírculo, onde o professor-pesquisador estará inserido, de forma que todos tenham acesso visual ao projetor;
- b) Logo após, todos assistirão aos dois vídeos selecionados os quais têm o papel de âncora no projeto, fomentando discussões.

A proposta é a de apresentar vídeos que introduzam a temática agregando a afetividade em um contexto que envolva alimentação. Desta forma, busca-se a promoção da reflexão com base nas relações estabelecidas diante das ações e falas das personagens em meio as situações vivenciadas, as quais trazem à tona a voz do alimento.



### **Vídeos sugeridos**

Vídeo 1: “O melhor sabor do mundo” - <https://youtu.be/fYpXTDt6R-Q>

Vídeo 2: “Anton Ego prova Ratatouille/Ratatouille” (2007) –  
<https://youtu.be/IPW0tuM6p6k>

- c) Ao término dos dois vídeos os alunos serão convidados a falarem suas percepções, tendo liberdade para comentários livres, em uma conversa informal.

Então, o que vocês acharam do tema dos vídeos exibidos? Por que?



## II) Questões problematizadoras:



1º Momento:

A partir da análise dos dois vídeos, os alunos serão estimulados a perceberem que a comida pode dizer muito e o quanto ela pode ter representatividade na vida. Com base nos vídeos e nas falas, de forma colaborativa, o grupo participará ao responder oralmente a algumas questões que propiciam um olhar mais criterioso sobre as receitas apresentadas.

### SUGESTÕES DE QUESTÕES NORTEADORAS

- Para vocês qual a relação entre os dois vídeos?
- Se vocês tivessem que escolher uma palavra sobre os vídeos. Qual seria? Por que?
- Para vocês, qual é o melhor sabor do mundo? Por que?

*Dica:* Fazer o registro das respostas dos alunos no quadro, para juntos observarem os fatores que são levados em consideração para as escolhas (lembranças, sabores, lugares...).

- Para vocês, o que seria uma receita afetiva, uma comida afetiva? Será que podemos aprender coisas a partir dela?

Desta forma, cria-se a possibilidade de interação através da discussão e troca de ideias.

*Dica:* Cabe ao professor utilizar os meios adequados ao seu público-alvo visando o estímulo a fala e melhor forma de registrá-las. Podendo utilizar o quadro, montagem de cartaz, caderno, ou seja, como for mais eficaz dentro do tempo estipulado.

2º Momento:

O cartaz com a receita de Ratatouille, que é a Receita Afetiva da personagem de um dos vídeos apresentados, será fixada ao quadro e lida junto ao grupo de participantes.

Exemplo da receita utilizada

## Ratatouille

**Ingredientes (Serve 5 pessoas)**

**Molho:**

- 1 caixa de 350g de molho de tomate
- 1/2 cebola roxa picada
- 5 dentes de alho amassados

**Vegetais em rodela fina:**

- 1 berinjela
- 1 abobrinha
- 3 tomates
- 1 pimentão amarelo

**Modo de fazer**

- Misture os ingredientes do molho e forre um pirex redondo.
- Coloque os vegetais no pirex de forma intercalada e em pé, como se fosse uma rosca.
- Regue com 3 colheres de azeite, sal e tomilho.
- Cubra com papel manteiga e coloque no forno pré-aquecido a 180°C por 30 min.



Fonte: Arquivo da autora/2022

Após a apresentação da receita será iniciada uma conversa, sendo um momento de discussão e registro das características de uma receita culinária e de informações que podem ser pesquisadas com relação a mesma.

### **SUGESTÕES DE QUESTÕES NORTEADORAS**

- No caso do vídeo, por que essa receita é tão especial para Anton Ego?
- Qual a primeira coisa que chama a atenção nessa receita?
- O que é necessário em uma receita para que ela possa ser entendida e reproduzida?
- Qual seria a origem desse prato? É uma comida brasileira? Italiana? Como podemos descobrir informações sobre essa receita?
- Como será que surgiu?
- Quem já comeu Ratatouille?
- Qual a importância dos alimentos para nossa vida? Por que nos alimentamos?
- De acordo com os ingredientes, será que é uma comida saudável? Por que?
- Se quisermos fazer uma quantidade maior, como podemos reorganizar a receita?

As questões norteadoras têm o intuito de dar a voz ao participante ao mesmo tempo que estabelece uma linha de pensamento sobre o tema proposto, cabendo ao professor criá-las de acordo com os objetivos a serem alcançados. Nesse momento, pode-se registrá-las no quadro, caderno ou simplesmente permanecer no campo do debate.

### **III) Organização e aplicação do conhecimento**

Após a problematização, explicações e discussões as atividades serão iniciadas com o intuito de analisar e verificar a construção de conhecimento.

Proposição de atividades:

## ATIVIDADE 1 – EM SALA

### AGORA É COM VOCÊ!

A receita do RATATOUILLE é usada como ponto de partida, visando demonstrar que toda receita traz consigo histórias e conhecimentos. Usem a imaginação e pensem: “Como e o que podemos aprender e pesquisar sobre essa Receita Afetiva?”

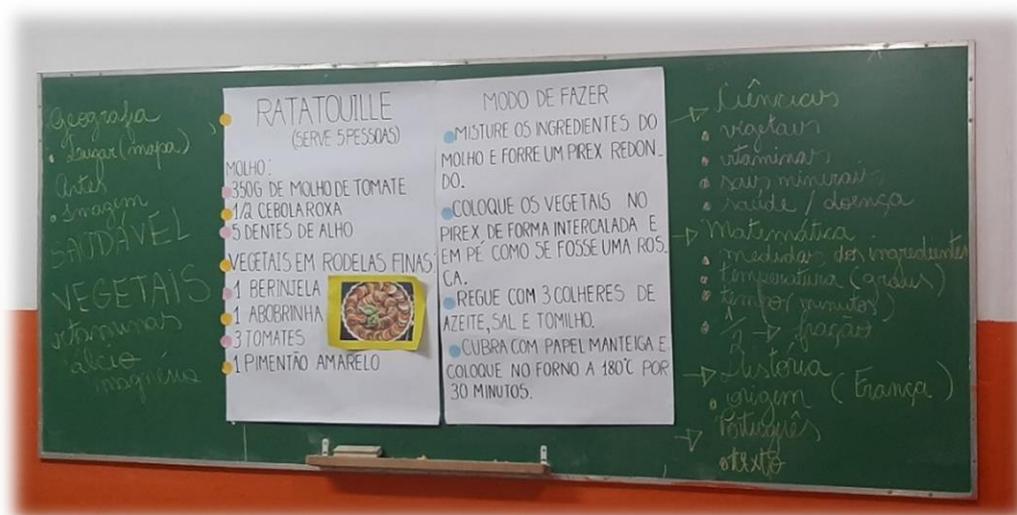


Instruções em sala:

- Leia a receita atentamente;
- Anote o que você encontrou na receita que poderia ser estudado;
- Tente colocar a disciplina que poderá ensinar mais detalhadamente os temas que você achou;
- As formas de fazer a pesquisa sobre os temas;

*Nota:* Após o tempo estipulado, os alunos falarão suas respostas, as quais serão escritas no quadro e analisadas pelo grupo, com o intuito de estimularem o início da elaboração de questões para uma pesquisa e construção de conhecimento.

Exemplo da Atividade 1 desenvolvida com o 8º ano da EJA.



Fonte: Arquivo da autora/2022

*Dica:* A atividade pode ser finalizada com a explicação sobre o contexto da Aprendizagem Baseada em Projetos para que o grupo comece a pensar e agir conforme as bases dessa metodologia ativa, a qual se alicerça no protagonismo do aluno no decorrer de atividades colaborativas e inclusivas. Desta forma, é relevante enfatizar as etapas de produção do trabalho que propõe a elaboração de um artefato do grupo a ser apresentado a comunidade escolar.

## ATIVIDADE 2 – EM CASA

### AGORA É COM VOCÊ!

Como proposta de fontes e de busca de informações, os alunos recebem um folder sobre Comida Afetiva, com frases, imagem e questões selecionadas, sendo estimulados a buscarem informações sobre alimentos e sua importância em diferentes contextos.



#### Instruções em sala:

- Cada aluno receberá um folder informativo que fala sobre Receitas Afetivas e ao recebê-lo, deverá ler todas as partes com atenção.
- Procure responder as questões o mais detalhadamente possível, e para isso busque informações no livro texto, internet, entrevistas, ou seja, pesquise.
- Coloque em uma folha separada, a sua receita e a história.
- Traga para o próximo encontro o folder e a folha, para que a atividade seja concluída.

*Nota:* As atividades de casa são oportunidades que favorecem o autoconhecimento, a reflexão, permitindo a revisão de conceitos consolidando saberes.

O folder contendo informações selecionadas pelo professor será entregue aos alunos.

Sugestão de folder:



## RECEITA AFETIVA

Uma Receita Afetiva é aquela receita que traz um nome, uma lista de ingredientes, quantidades, modo de preparo de uma comida marcante e especial. Muitas vezes essa receita é passada de geração para geração como uma marca da família. Pode ser transmitida no dia a dia, ao ser preparada e guardada na memória, ou escrita em um caderninho de receitas que fica em uma gaveta. Mas de uma forma ou de outra, são receitas guardadas no coração.

"Comida é amor. A comida tem um poder. Eu sabia em minha mente, mas agora sei em meu coração."  
(Jael McHenry)

## Comida Afetiva

"[...]A comida afetiva pode ser considerada como uma lembrança da nossa infância [...]  
[...]Do inglês, *Comfort Food*, é experimentar uma receita e imediatamente associar aquele sabor a uma memória adormecida do nosso passado, geralmente da nossa infância, mas também de outros gatilhos de memória, como por exemplo, do nosso tempo morando sozinho, daquela superação que ninguém sabe que você viveu."

<https://portaldorancho.com.br/porta/comida-afetiva>



## RECEITAS AFETIVAS



Fonte: Arquivo da autora/2022

## Agora é com você!

Pense e busque:

Após analisar o folder é a sua vez de buscar a sua Receita Afetiva.

Traga para o próximo encontro sua receita e a história que a faz ser tão especial para você!

Vocês analisaram a receita de Ratatouille, agora que vocês têm a possibilidade de pesquisar com mais calma, ler, perguntar, pensem:

- O que podemos aprender com a sua receita?
- O que podemos pesquisar sobre a sua receita? Como?

## PARA VOCÊ, QUAL A IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS?

Fonte: Arquivo da autora/2022

### ATIVIDADE 3 – EM CASA

#### AGORA É COM VOCÊ!

Proposição para criação de um grupo de mensagens para estabelecer um contato virtual com troca de informações e envio de materiais. Assim, o primeiro material a ser enviado é um Sway® para ser visto durante a semana, com o tema Alimento e Comida, o qual apresenta textos, imagens, vídeos, áudios voltados para ampliação tanto dos conhecimentos quanto demonstrando a utilização de uma linguagem digital no contexto de uma aula. Segue o link: (<https://sway.office.com/l6qmUkj6hUsT71Pn?ref=Link>).

Esse momento é de grande valia, pois trata-se de um estímulo para que o aluno, enquanto indivíduo, possa procurar informações, investigar e iniciar o processo de pesquisa. Para Behrens (2006, p.64), “a pesquisa individual desenvolve atitudes de busca e de investigação nos diversos recursos de que dispõe a sociedade do conhecimento”.

*Dica:* Caso a criação do grupo de mensagens e a utilização do aplicativo supracitado não sejam condizentes com a realidade do público-alvo, pode-se propor a utilização de um texto explicativo com imagens que abordem a temática.

#### Avaliação:



A avaliação sendo um processo contínuo, observa a participação, envolvimento, organização dos alunos e apresentação das atividades propostas.

## 2º ENCONTRO: AULAS 3 E 4



**Tema:** Nutrição e Receitas afetivas, uma história a se contar.

**Objetivos:** - Desenvolver a capacidade de análise, interpretação, escrita e oralidade diante do grupo.

- Reconhecer a importância dos alimentos para a manutenção da vida;
- Reconhecer a importância e a aplicabilidade das Tecnologias digitais da informação e comunicação na escola;
- Estabelecer uma relação entre a ciência e as receitas;

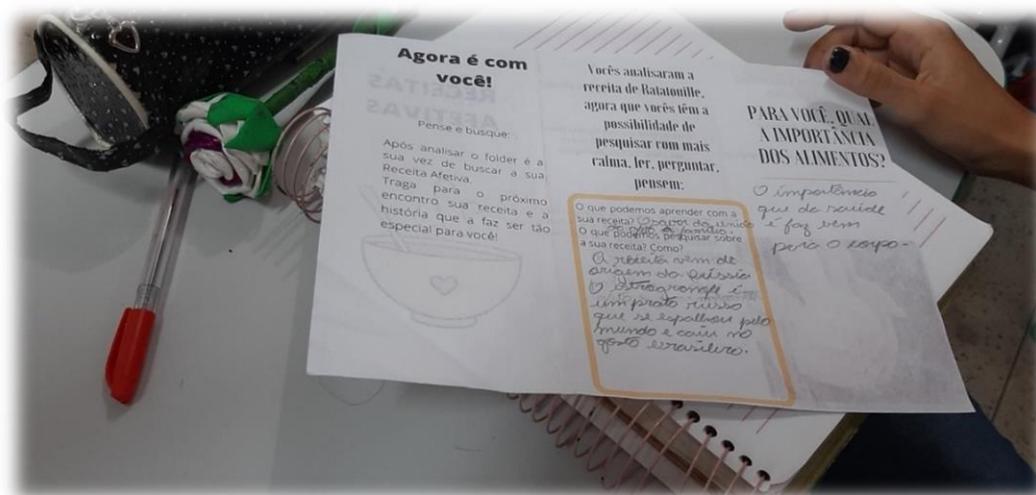
**Recursos:** Material para projeção de vídeo, discussão, papéis, canetas coloridas, material impresso e aula expositiva.

**Desenvolvimento:**

### I) Problematização

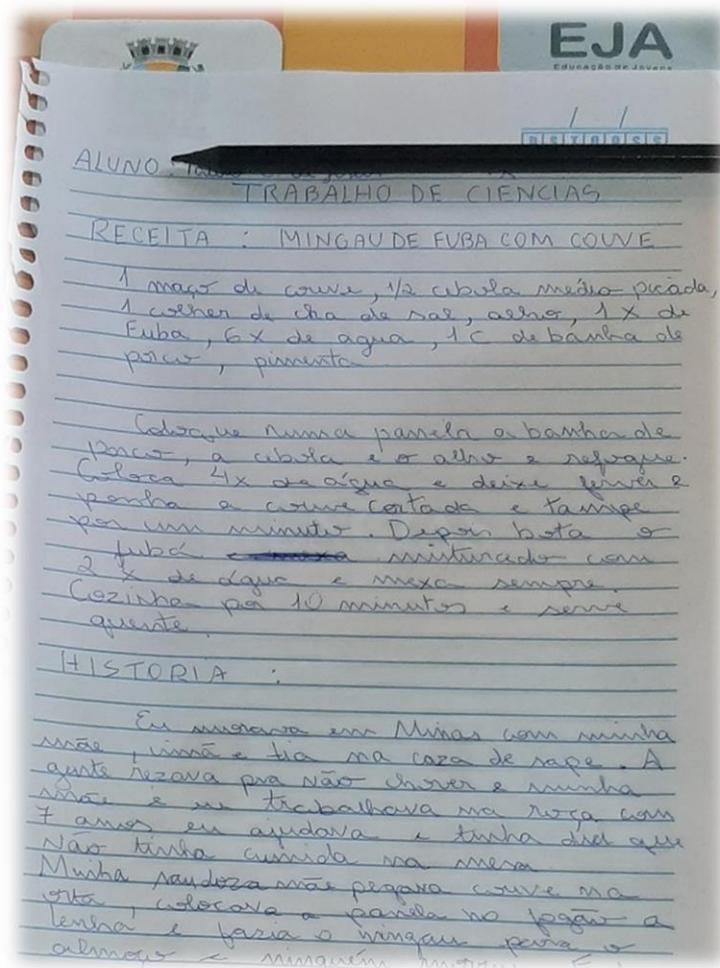
a) O início da aula se dará com a entrega das tarefas, onde cada aluno apresentará sua Receita Afetiva, sua história informalmente e responderá as questões propostas no folder, oralmente.

Exemplo de tarefa desenvolvida com o 8º ano da EJA.



Fonte: Arquivo da autora/2022

Exemplo de tarefa desenvolvida com o 8º ano da EJA



Fonte: Arquivo da autora/2022

b) Em seguida, ocorrerá a apresentação de uma minilição com o objetivo de ser uma fonte de informações complementares sobre a importância dos alimentos, com o uso do aplicativo Sway®, desta vez para o grupo reunido em sala.

Dica: Caso não haja a possibilidade de utilizar o aplicativo, cabe o uso do texto, do livro didático ou de um vídeo explicativo.



Sway®: Alimento e comida  
(<https://sway.office.com/l6qmUkj6hUsT71Pn?ref=Link>).

Capa do Sway



Página do Sway



Página do Sway



Fonte: Arquivo da autora/2022

d) Após a minilição a aula prosseguirá com questionamentos para que o grupo fale sobre o tema Alimento e Comida, buscando diferenciar os termos e estabelecer um elo com as receitas apresentadas.

### SUGESTÕES DE QUESTÕES NORTEADORAS

- O que vocês acharam dessa forma de apresentação do conteúdo?
- Para vocês, alimento e comida são a mesma coisa?
- As receitas apresentadas por vocês falam de alimento ou de comida?

e) Abre-se espaço para comentários sobre a forma de apresentação do conteúdo abordado pelo professor. Caso seja utilizado o Sway®, cabe neste momento, falar de forma concisa sobre a sua criação e o quanto ele e outros aplicativos podem ser interessantes para trabalhos escolares, para propagandas, ou seja, que pode ser utilizado em momentos diversos, agregando beleza e formas diferenciadas ao exibir um conteúdo.

f) Utilização de um resumo dos temas abordados sobre alimentação com o objetivo de possibilitar uma assimilação mais completa dos temas vistos.

## II) Questões problematizadoras

A partir da apresentação das Receitas Afetivas e de uma melhor compreensão sobre o tema, os alunos de forma colaborativa, respondem oralmente a seguinte questão:

Qual a relação entre uma Receita Afetiva e as Ciências da natureza?



*Dica:* Listar as falas do grupo para que se estabeleça uma visualização do que é dito, favorecendo a compreensão.

## III) Organização e aplicação do conhecimento

Após a problematização, explicações e discussões, a atividade é proposta com o intuito de analisar e verificar a construção do conhecimento.

### ATIVIDADE 4 - GRUPO

#### AGORA É COM VOCÊS!

Os alunos são convidados a se organizarem em grupos, para que possam trabalhar de forma colaborativa, unindo informações e aptidões que favoreçam a construção do aprendizado, por meio da troca entre pares.

Com os grupos montados e com pelo menos uma receita em mãos, os alunos podem começar uma análise dos conteúdos referentes a ciências e outras áreas do conhecimento a serem pesquisados, tanto em relação a receita quanto a história. Esse momento possibilita aos grupos a troca de informações, uma vez que a proposta é a construção de saberes através da pesquisa. Para Bender (2014), em uma ABP, a voz e a escolha do aluno tornam-se cruciais para que o mesmo se sinta parte integrante e ativa no processo.

Nesse momento o grupo deve entrar um acordo sobre a quantidade de temas mínimo para cada pesquisa, visando um trabalho mais padronizado.

Para guiar o grupo, serão colocadas no quadro algumas questões para nortear a discussão.

### SUGESTÕES DE QUESTÕES NORTEADORAS

- I) Quais assuntos serão pesquisados com base na receita e na história?
- II) Como será feita a pesquisa (entrevista, internet, livros, revistas...)?
- III) Qual a sugestão do grupo para apresentação das pesquisas na escola, com relação a ordem dos assuntos, receitas e matérias?

Ao término do tempo estabelecido, os grupos trocarão sugestões nos minutos finais da aula para a elaboração das pesquisas iniciais, com intuito que sejam estabelecidos critérios para a construção do trabalho, os quais devem surgir através de um acordo entre todos.

### ATIVIDADE 5 – EM CASA

#### AGORA É COM VOCÊ!

Explicação da atividade individual:

Cada aluno trará sua pesquisa para o próximo encontro, contendo a receita, história e as pesquisas com conteúdos da área de ciências e/ou outra área com as fontes.

### Avaliação:



Processual, contínua, a qual valoriza a participação, envolvimento, organização dos alunos e apresentação das atividades propostas.

## 3º ENCONTRO: AULAS 5 E 6



**Tema:** Ciências, pesquisa e tecnologia

**Objetivos:** - Desenvolver a capacidade de análise, interpretação, escrita e oralidade diante do grupo.

- Identificar os tipos de alimentos e nutrientes nas receitas apresentadas;
- Reconhecer as Tecnologias digitais da informação e comunicação como ferramentas importantes na pesquisa e construção de artefatos pedagógicos;
- Utilizar a criatividade e criticidade no desenvolvimento do projeto;
- Criar propostas de apresentação das pesquisas dos alunos seguindo critérios estabelecidos pelo grupo;

**Recursos:** Material para projeção de vídeo, discussão, papéis, quadro, giz e canetas.

**Desenvolvimento:**

### I) Problematização inicial

a) Após o acolhimento na sala de atividades, as pesquisas serão entregues para revisão pelo professor, com a finalidade de fazer considerações individualmente. Nesse momento são feitos apontamentos no que se refere a escrita, referências, a necessidade de imagens, visando tornar o trabalho mais completo.

- Como você fez sua pesquisa?
- Você acha que ela pode ficar melhor?
- Como podemos deixá-la mais completa?
- que você está achando da sua pesquisa?

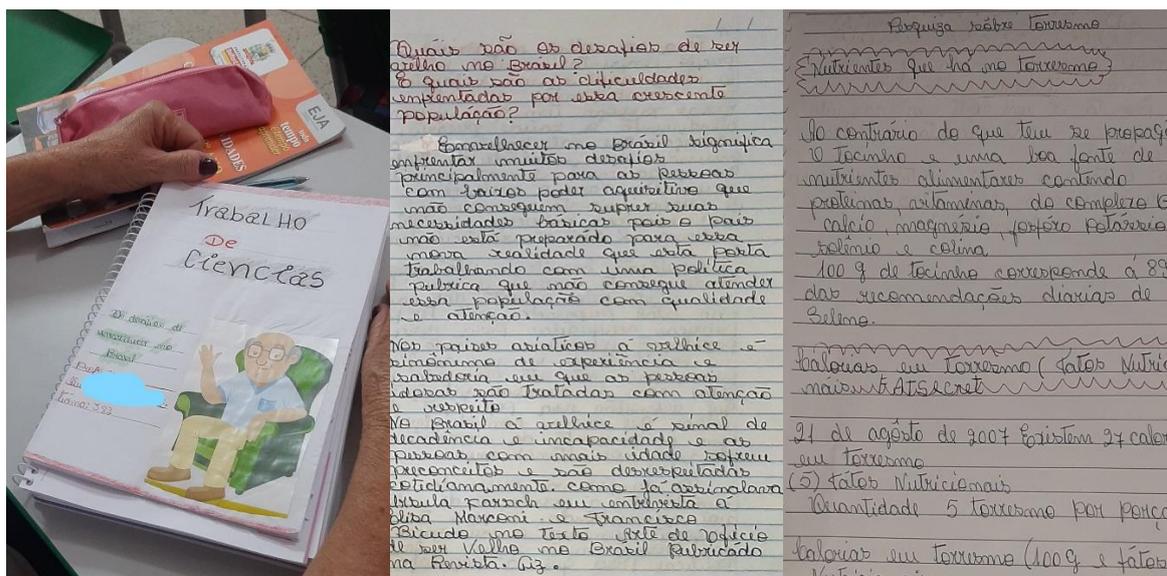


**Dica:** O professor precisa se mostrar apoiador, incentivador, compreendendo que o erro é uma falha temporária e que faz parte do processo, por isso a

importância em acompanhar as produções desde o início para verificar o crescimento de cada participante.

Desta forma, elencar questões que estimulem o participante a analisar seu trabalho, valorizar seu esforço, verificar a possibilidade de modificações para tornar o trabalho mais completo são de extrema importância.

Exemplo de parte da pesquisa realizada por um aluno



Fonte: Arquivo da autora/2022

## II) Questões problematizadoras

**1ª Parte:** O nome das receitas é escrito no quadro e a turma é estimulada a escolher o ingrediente principal do prato. Logo após, os alunos devem reconhecer os tipos de alimentos e os nutrientes que eles contêm, explicando o motivo da opção. Lembrando que na aula anterior os alunos receberam uma minilição sobre Alimento e Comida.

Ao montar a tabela com as respostas dos alunos deve ser feita uma devolutiva para o grupo com o objetivo de resgatar uma competência que precise ser mais explorada para melhor compreensão da temática, ou seja, há um *feedback*.

**Dica:** O quadro produzido em conjunto pode ser organizado em uma tabela, impresso e entregue aos alunos. Segue abaixo, o modelo:



Esta atividade é pensada buscando verificar como está o processo de ensino-aprendizagem onde o aluno é protagonista.

Na ABP os feedbacks são de grande relevância, sendo oportunos a todo o momento em que seja propício o resgate de uma habilidade, a correção ou complementação de uma informação (BENDER, 201). As devolutivas trazem ao contexto da aula, uma prática que favorece o processo de aprendizado. A proposta é de que seja feita uma revisão prática de conteúdos com os alunos, pois ao receberem a minilição e aplicarem o conhecimento adquirido em suas receitas, trazem para o cotidiano uma discussão da área de ciências naturais.

**2ª Parte:** Os alunos sentados em um semicírculo participam da apresentação sobre as TDIC, com ênfase na importância do *e-mail*, o uso de navegadores para pesquisa e aplicativos, como fonte de informações. Desta forma, podem ser utilizados aplicativos escolhidos antecipadamente pelo professor, levando em consideração a facilidade, gratuidade e quantidade de elementos que podem enriquecer uma pesquisa. Como sugestão, pode ser apresentado o aplicativo Canva®, o qual tem um formato intuitivo e pode colaborar na confecção de trabalhos e apresentações. Cabe ressaltar, que há muitos vídeos explicativos com o passo-a-passo da utilização do Canva®. Abaixo, segue um link do vídeo para demonstração do aplicativo:



Vídeo sugerido:

Vídeo: “Design de Curso de Canva® - Aula 1”: <https://youtu.be/a1OApUsOqv0>

*Dica:* Os alunos que não possuem *e-mail* podem ser convidados a fazê-lo em um horário agendado, facilitando assim sua inclusão no mundo digital.

Para Kenski (2012), a escola necessita preparar cidadãos que lidem com as inovações e transformações que acontecem com grande rapidez em todas as áreas do conhecimento. Deve-se pensar em uma escola dentro de uma sociedade da informação a qual preocupa-se com a ampliação do uso das tecnologias digitais na educação de forma gradativa e possível.

### III) Organização e aplicação do conhecimento

Após a problematização, *feedbacks* e discussões, a atividade é proposta com o intuito de analisar e verificar a construção do conhecimento.

#### ATIVIDADE 6- TURMA

#### AGORA É COM VOCÊ!

Ao participarem da apresentação sobre TDIC, abre-se um novo campo para a organização e criação de apresentações.

Isto posto, os alunos são convidados a elaborarem a apresentação de suas pesquisas para o grupo. Nesse momento, o grupo inicia uma discussão.

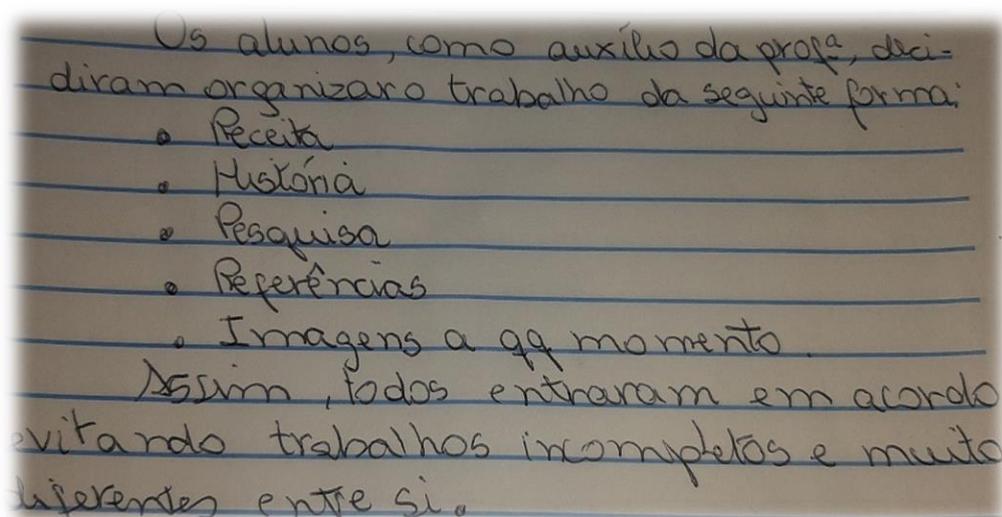
Como os trabalhos podem ser organizados?

Qual a melhor ordem?

As TDIC podem ser usadas?

Com o auxílio do professor os alunos pensam em uma ordem que faça sentido para quem leia ou assista a apresentação em sala, seja utilizando meio digital ou físico. As sugestões são registradas no quadro e, após a escolha, todos fazem anotações em seus cadernos.

Exemplo da ordem escolhida para o trabalho



Fonte: Arquivo da autora/2022

## É agora? Como a pesquisa pode ser apresentada para a escola?



Os alunos em conjunto têm a liberdade de proporem formas de apresentação variadas, porém cabe ao professor estimular a utilização também de aplicativos, programas que auxiliem na composição do trabalho, buscando trazer para o contexto da sala inovações.

Logo após as discussões e escolhas, o grupo deve planejar ações referentes a segunda apresentação, a apresentação pública, a qual envolve a comunidade escolar e a produção de um artefato do grupo. Por tratar-se de pesquisas que envolvem receitas, histórias de vida e conteúdos, há a proposição da construção de um livro unindo todas os trabalhos dos participantes e a produção de uma apresentação com slides para que a comunidade escolar compreenda todo o processo criativo.

Acredita-se que a importância da escolha de formato de apresentação pública reside no processo de construção de um artefato que valorize de forma diferenciada as produções dos alunos. Nessa perspectiva, um olhar mais afetivo é imprescindível para que as escolhas possam ser feitas e para que o artefato produzido contemple fidedignamente o material desenvolvido pelos alunos, com as devidas correções.

Assim, a finalização do livro e a organização de slides, deve ser iniciada após a apresentação dos participantes em sala com a entrega final do trabalho e discussão.

### Avaliação:



Processual, contínua, a qual valoriza a participação, envolvimento, organização dos alunos e apresentação das atividades propostas.

## 4º ENCONTRO: AULA 7 E 8



**Tema:** Minhas Receitas Afetivas

**Objetivos:-** Compreender a importância da organização lapso-temporal para realização de atividades programadas;

- Criar uma apresentação para a turma contendo a receita, a história e conteúdos curriculares;
- Apresentar a pesquisa para o grupo contemplando uma abordagem interdisciplinar por meio da ABP;
- Demonstrar durante a apresentação apropriação de conteúdos referentes a pesquisa realizada;

**Recursos:** Material para projeção de vídeo, computador, cartazes e discussão.

### Desenvolvimento

A turma é conduzida até a sala preparada com o projetor de vídeos, computador, caixa de som e cadeiras em semicírculo.

a) O professor, nesse momento, organiza os alunos na sala trazendo maior tranquilidade ao conversar sobre as etapas da apresentação e assim o trabalho pode ser iniciado.

*Dica:* É indicado que as apresentações que utilizem aplicativos sejam organizadas em um *pen drive* ou salvas no *notebook*, evitando contratempos.

b) É feito o *feedback* avaliativo ao final das apresentações com o objetivo de tornar o trabalho cada vez mais completo, mais atrativo e motivar os alunos em suas pesquisas.

c) Momento para discussão sobre os trabalhos e o formato da apresentação para a comunidade escolar.

d) Agendamento do dia e horário da Roda de Conversa com todo o grupo.

e) Organização e opção de montagem do livro do grupo.

### Avaliação:



Processual, contínua, a qual valoriza a participação, envolvimento, organização dos alunos e apresentação das atividades propostas.

## 5º ENCONTRO: AULA 9 E 10



**Tema:** Roda de Conversa

**Objetivos:** - Criar um momento de troca e de avaliação do projeto pelos participantes de forma democrática;  
- Estabelecer o diálogo entre pares.

**Recursos:** Material para projeção de vídeo, computador e discussão.

**Desenvolvimento:**

A Roda de Conversa agendada com os alunos participantes pode acontecer na sala de aula ou em uma sala diferenciada preparada com cadeiras em um semi-círculo, música ambiente, ou seja, em um local organizado com intuito de tornar-se um ambiente agradável, acolhedor e diferenciado em relação as salas de aulas no cotidiano escolar. Assim, a Roda de Conversa segue um roteiro visando manter uma organização que facilite e estimule a participação de todo o grupo.

**1º Momento**

Recepção: Leitura de um trecho da crônica de Rubem Alves (2004), “Gaiolas ou Asas”? O texto escolhido tem como objetivo despertar o pensamento sobre o que seja uma escola humanizada, a valorização de temas que façam sentido no cotidiano, a liberdade de expressão e da criticidade no ambiente escolar.

Trecho da crônica “Gaiolas ou Asas” de Rubem Alves

**SEJAM BEM-VINDOS À NOSSA RODA DE CONVERSA**

**SABORES E SABERES DA EJA**

**1º MOMENTO:**

**"Há escolas que são gaiolas. Há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-las para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são os pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado."**

**RUBEM ALVES**



Fonte: Autora/2022

## 2º Momento

Temas norteadores da discussão são lançados e junto a cada um deles é utilizado o objeto da palavra, no caso descrito, uma maçã de feltro, o qual é passado de pessoa para pessoa. E assim, somente a pessoa com a maçã pode naquele momento falar ou não, permitindo que todos tenham a oportunidade de expor suas opiniões; que todos mantenham o foco na fala do outro, criando uma unidade do grupo.

As perguntas norteadoras ou temas norteadores são importantes no decorrer da Roda de Conversa, pois facilitam a discussão mantendo o foco nos assuntos relevantes para a pesquisa; encorajam os participantes a falarem informalmente; auxiliam na transição de temáticas; conectam os alunos, ou seja, tornam o momento mais proveitoso para todos.

## Sugestões de questões norteadoras

1 – Iniciamos nosso projeto usando as Receitas Afetivas de cada um de vocês. Então, o que seria uma Receita Afetiva?

2 – Como vocês fizeram suas pesquisas?

3 – Quais matérias vocês encontraram pesquisando sobre as receitas e as histórias?

4 – O que vocês acharam da ciência dentro das receitas? Ela apareceu?

5 – Vocês acham que podemos estudar diferentes matérias dentro de um mesmo assunto? É interessante ou não?

6 – De todos os assuntos que falamos, o que vocês aprenderam? O que vocês estão levando hoje?

7 – O que significa estudar na EJA para você?

Durante a finalização é projetado um slide para que cada participante escolha uma imagem e diga uma palavra que o defina naquele momento.

### Fechamento da Roda de Conversa



Fonte: Autora/2022

Após a escolha das imagens e das palavras pelos alunos participantes, são dadas algumas informações sobre a próxima etapa do projeto, a apresentação para

a comunidade escolar. Desta forma, reitera-se a participação dos alunos como co-autores da construção de todo o processo, sendo fundamental que eles possam dar sugestões; que saibam de todas as atividades propostas e de seu funcionamento.

Bender (2014), destaca a relevância da apresentação pública do trabalho desenvolvido pela equipe, evidenciando a importância de projetos colaborativos e que propiciem ao aluno o protagonismo diante de atividades propostas no ambiente escolar. Assim sendo, durante a Roda de Conversa pretende-se organizar as etapas da apresentação do projeto para a comunidade escolar.

*Dicas:*

A apresentação deve ser pensada e organizada trazendo ao público um artefato que demonstre o trabalho em equipe, o resultado das pesquisas e o protagonismo dos alunos. Segue abaixo a sugestão de apresentação:

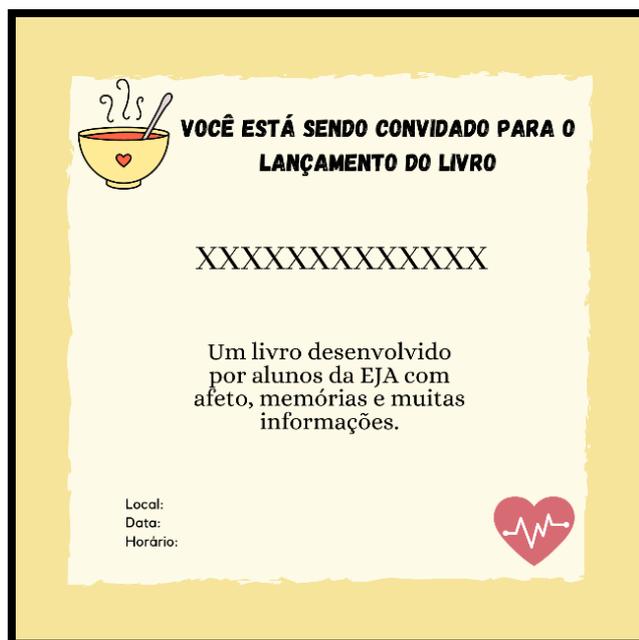
- Apresentação do projeto e percepções dos participantes sobre o trabalho como um todo utilizando slides;
- Entrega dos livros confeccionados com as pesquisas do grupo;

Assim, cabe ao professor a confecção do livro ao reunir todas as pesquisas dos participantes e organizar slides que auxiliem a apresentação do projeto. Esse momento pode incluir os participantes que se mostrem interessados em auxiliar no processo.

Acredita-se que estreitar laços entre a família do aluno e a escola, favoreçam a credibilidade da instituição, o zelo pelo patrimônio público e o sentimento de pertencimento. Desta forma, convidar os familiares dos participantes para a apresentação parece oportuna visando o fortalecimento do elo escola/família, ampliando a valorização e visualização dos projetos que envolvem a EJA. Desta forma, pode-se criar um convite destinado a família tornando a apresentação um momento de mais afetividade e de empoderamento para os participantes.

*Nota:* Segue abaixo, o modelo de Convite idealizado para a entrega de um livro produzido durante as atividades.

### Exemplo de convite



Fonte: Autora/2022

*Nota:* Após a entrega dos convites, os alunos serão convidados para participarem da montagem de um mural sobre o projeto, o qual será elaborado com um aplicativo chamado Padlet<sup>®</sup>, com o objetivo de que todos da unidade escolar tenham acesso aos relatos. Assim, os alunos são informados que há a possibilidade de:

- Construir um mural virtual que pode ser visualizado com o *link*;
- Que o mural virtual pode ser salvo como documento e transformado em um mural impresso para ser exposto na escola e/ou em uma revista.

Sendo assim, faz-se necessário que os alunos respondam questões para que seja iniciada a montagem. Porém, para que eles tenham uma visão mais ampliada do projeto, eles só as receberão no dia da apresentação para a comunidade escolar.

O encerramento da Roda de Conversa pode ser feito com um lanche colaborativo utilizando algumas das receitas ensinadas pelos participantes da pesquisa, e é o momento do agradecimento do professor pelo empenho de todos no decorrer do projeto até aquele momento.

**Avaliação:** Participação durante a Roda de Conversa.

## 6º ENCONTRO: AULA 11 E 12



**Tema:** Apresentação pública das atividades

**Objetivos:** - Apresentar as pesquisas desenvolvidas para a comunidade escolar;  
- Criar um momento de valorização da pesquisa e da construção do conhecimento de forma colaborativa e inclusiva.  
- Entregar aos participantes o livro produzido de forma coletiva;

**Recursos:** Material para projeção de vídeo, computador e os livros.

**Desenvolvimento:**

- a) Organização do local para apresentação do projeto;
- b) Equipe diretiva, professores, alunos, alunos-participantes e seus familiares são convidados a ocuparem seus lugares para que seja iniciada a apresentação;
- c) Explicação do projeto pela professora;

Exemplo do momento da apresentação do Projeto pela professora



Fonte: Autora/2022

d) Em um segundo momento alunos são convidados a falarem sobre o processo de criação e sobre as pesquisas, sendo apresentado um vídeo com todas as pesquisas organizadas.

Momento da apresentação do Projeto pela aluna



Fonte: Autora/2022

Momento da apresentação do Projeto pela aluna

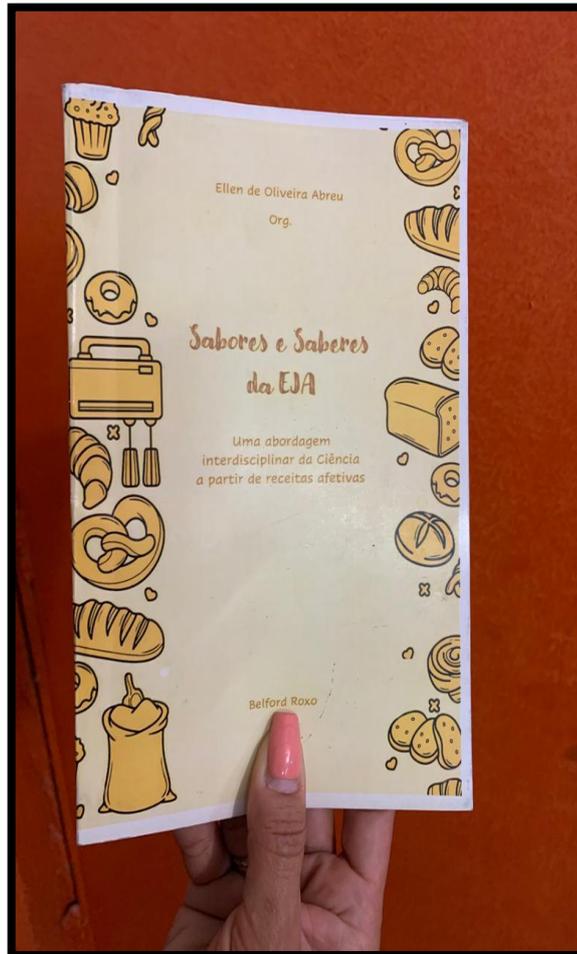


Fonte: Autora/2022



Link: <https://photos.app.goo.gl/MLifs65pRcb6Kext5>

Livro desenvolvido



Fonte: Autora/2022

- e) Após a entrega dos livros, abre-se espaço para os agradecimentos;
- f) Conforme combinado anteriormente, os participantes recebem uma folha com a última atividade do projeto para a montagem do mural;

## ATIVIDADE 7 – INDIVIDUAL

### AGORA É COM VOCÊ!

E aí? Estamos terminando essa caminhada, mas ainda preciso da sua colaboração. Vamos lá?

Responda as questões abaixo com calma e entregue ou envie para a professora.

- 1) Em relação ao Projeto Sabores e Saberes da EJA, o que você aprendeu?
- 2) O que você achou de participar do projeto com sua receita, história e pesquisa?
- 3) Qual a importância da EJA para você?

Vamos finalizar nosso projeto com mais uma novidade!

Utilizando uma ferramenta tecnológica chamada Padlet®, será montado um mural virtual que todos terão acesso ao receberem o *link*.

E o que terá nesse mural?

As respostas dos alunos, as pesquisas, um pouquinho do projeto e as fotos enviadas. Assim, podemos carregar no nosso celular um pouco do trabalho de cada um, do NOSSO trabalho!

Mas não para por aí! Vamos ter o *link* para acessar o mural no celular e também vamos imprimir o mural para colocar na escola e para montar uma revista para cada aluno participante. Ou seja, teremos um mural virtual, um mural impresso e uma revista impressa.

Então, não esqueçam que preciso das respostas e fotos que vocês queiram disponibilizar no mural.

Quem for terminando pode ir enviando suas respostas para que as informações de cada participante sejam organizadas facilitando a montagem do mural no próximo encontro.

Vocês receberão o *link* do Padlet® por meio do grupo de mensagens, contendo uma página de explicações para que vocês possam compreender como a montagem é feita.

Conto com vocês!

*Nota:* A montagem do mural virtual pode ser realizada pelo grupo dando a acessibilidade para construção para todos os envolvidos, ou apenas o professor pode fazer alterações e os alunos acompanham e dão sugestões. Isto fica a critério

do professor, pois cada grupo tem suas especificidades no que se relaciona a tempo, quantidade de participantes e outras situações que devem ser pensadas.

### Avaliação:



- Participação, envolvimento e organização dos alunos na apresentação para a comunidade escolar.

## 7º ENCONTRO: AULA 13 E 14



**Tema:** “A EJA FALA”!

**Objetivos:** - Finalizar o mural interativo construído com a colaboração dos participantes do projeto;  
- Imprimir e organizar o mural no corredor da escola;  
- Formatar a capa da revista que será impressa e entregue à direção e aos participantes;

**Recursos:** Computador, impressora, aparelho celular, materiais impressos, tesoura e fita adesiva.

**Desenvolvimento:**

### I) Problematização

a) Verificação com o grupo sobre a visualização e compreensão do aplicativo enviado no grupo de mensagens.

Então, o que acharam do Padlet®?

Alguém viu ou pesquisou sobre esse aplicativo?



### II) Organização e aplicação do conhecimento

1º Momento: Após uma breve discussão é iniciada a organização das tarefas solicitadas no último encontro, visando a montagem do mural interativo. Momento este, que o professor junto ao aluno revisa as respostas já digitadas e corrigidas fazendo considerações individualmente em uma conversa breve e informal.

2º Momento: Finalização do mural interativo no computador da professora. Assim, cada aluno é convidado a ir até a mesa para verificar a composição do mural,

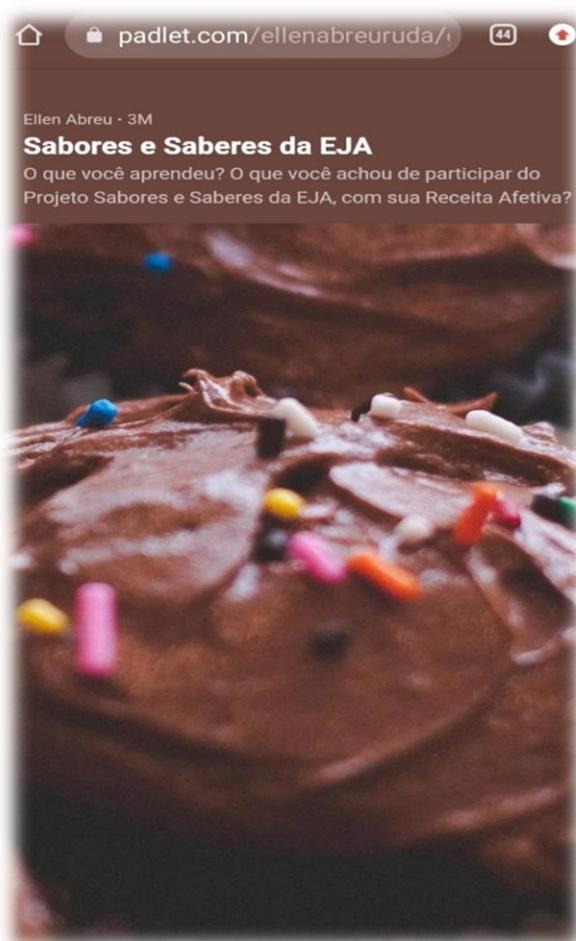
imprimindo sua marca ao mesmo tempo que observa e aprende na prática como se usa um Padlet<sup>®</sup> de forma simples e prática.

3º Momento: Com o mural interativo pronto, a visualização por meio do link é imediata, possibilitando que o documento seja salvo em pdf para impressão. Deste modo, o documento pode ser impresso e o mural da escola montado com o auxílio dos alunos. Segue abaixo o link:



<https://padlet.com/ellenabreuruda/g3gaquwxaor64yyp>

Capa do Padlet<sup>®</sup>



Fonte: Autora/2022

4º Momento: Utilizando o Canva<sup>®</sup>, os alunos auxiliam na escolha da capa da revista, a qual será montada e ofertada a cada participante e para a unidade escolar, de acordo com a opção do grupo.

Capa da revista desenvolvida



Fonte: Autora/2022

*Nota:* Todo o processo utilizando os aplicativos necessita do uso da internet, sendo necessária a verificação da possibilidade do uso na escola.

No caso da impossibilidade de montagem de um mural virtual, cabe ao professor junto aos participantes a busca por outras alternativas para exposição das pesquisas, como por exemplo, a confecção de cartazes com as receitas, histórias e pesquisas.

#### **Avaliação:**



Participação, envolvimento e organização dos alunos na montagem do mural impresso na unidade escolar.

# PARTE III

# O USO DE TDIC NAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS



## O USO DE TDIC NAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

O mundo em um curto espaço de tempo viu a tecnologia avançar a cada dia implementando seu domínio em todos os lugares. E a educação não estaria apartada de tal movimento. Para Kenski (2012), as escolas necessitam de reformulações para que o uso da tecnologia não seja considerado um modismo que apenas torna as aulas diferenciadas.

A utilização pelas escolas do potencial que as tecnologias trazem no que se refere a comunicação, informação e inúmeras possibilidades de disponibilização de conteúdos, pode favorecer a consolidação de um ensino mais dinâmico, crítico e envolvente. Assim, cabe aos docentes e as escolas se adaptarem a constante evolução da tecnologia, para que esta possa ser aplicada no âmbito escolar despertando o interesse do aluno e trazendo ao docente a inquietação de trazer o novo, de buscar se reinventar.

No entanto, faz-se necessário para o uso adequado, seguro e constante das TDIC, que a escola invista tanto em materiais físicos, como computadores, projetores, impressoras, internet, quanto em material humano, trazendo aos docentes momentos de aprendizagem sobre o uso e implementação de TDIC em suas aulas.

Existe uma gama de ferramentas tecnológicas que podem auxiliar os docentes em suas atividades pedagógicas. Sendo assim, serão abordados três aplicativos que podem ser muito úteis na caminhada em prol da educação. Podemos pensá-los como temperinhos a mais durante as aulas, ressaltando o sabor de aprender e ensinar.

# Microsoft Sway®

<https://sway.office.com>

## O QUE É SWAY?

Sway é um programa gratuito do pacote do Microsoft Office para criação e compartilhamento digital de diversos materiais, tais como relatórios, apresentações, histórias, álbuns, aulas inteiras e muito mais.

## UTILIZAÇÃO

O programa é bastante intuitivo na sua construção, pois há um direcionamento de ações em cada página acessada, facilitando a criação do material.

Para começar a usar o Sway, entre em [sway.office.com](https://sway.office.com) em qualquer navegador e clique em **introdução**.

Imagem: Apresentação do Sway

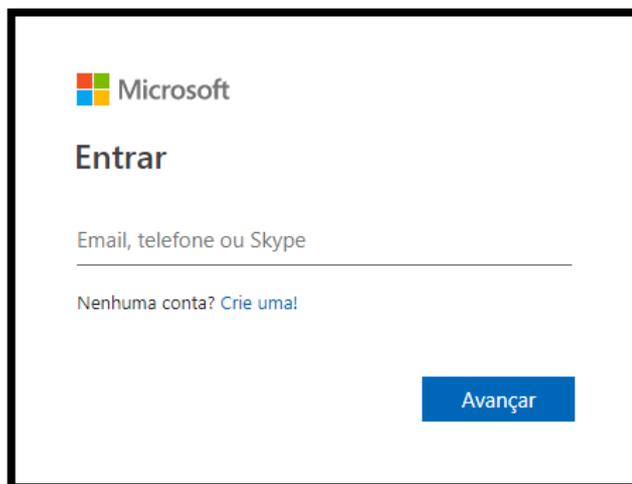


Fonte: Adaptado sway/2022

Será solicitado um **e-mail**, nesse momento você poderá usar uma conta gratuita da Microsoft, como Hotmail e outlook.com ou uma conta corporativa

fornecida por seu trabalho ou sua escola. Caso não tenha conta, acesse [www.microsoft.com/account](http://www.microsoft.com/account) para fazer a inscrição gratuitamente.

Imagem: Página para iniciar inscrição



Fonte: Adaptado sway/2022

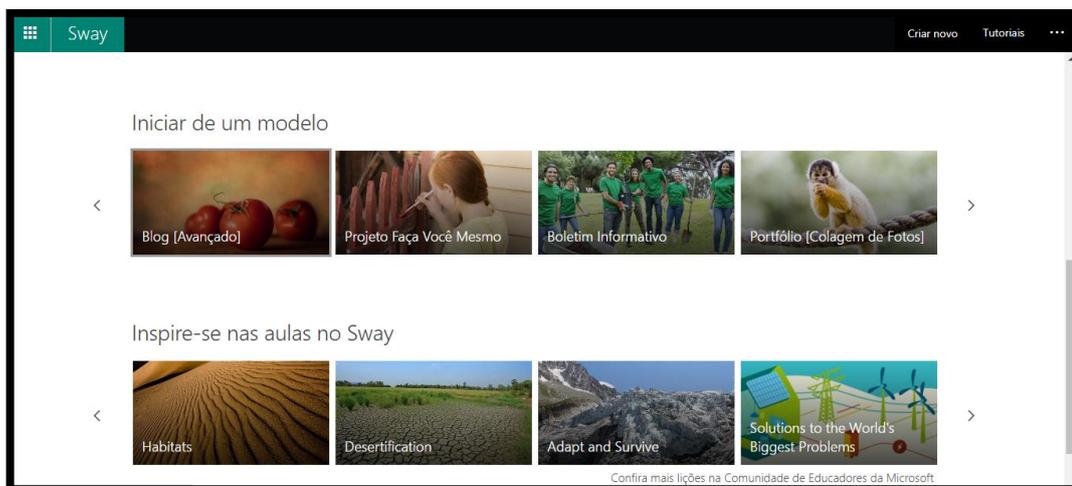
Você será direcionado para a próxima página e nesse momento clique em **Criar Novo** e comece a criar seu conteúdo. Mas se tiver dúvidas, no canto superior esquerdo, está escrito **Tutoriais**. É aconselhável que você clique e veja as explicações para melhor compreensão das possibilidades que o Sway pode oferecer. Além disso, você terá acesso a modelos de projetos, boletins, apresentações, relatórios, ou seja, muitos materiais prontos que objetivam auxiliar e inspirar seu processo criativo.

Imagem: Iniciando o Sway



Fonte: Adaptado sway/2022

## Imagem: Modelos



Fonte: Adaptado sway/2022

O Sway é uma ferramenta que pode ser criada utilizando textos do *word*, textos retirados de uma página da internet, áudios, links, vídeos, imagens, ou seja, uma aula pode se tornar uma experiência única tanto para o aluno quanto para o professor.

O conteúdo criado no programa pode ser acessado pelo computador ou pelo celular. No entanto, a criação e edição só está disponível quando se acessa usando o computador.

A apresentação criada pode ser salva em formato pdf, facilitando o compartilhamento e permitindo a visualização *offline*.

# Canva®

<https://www.canva.com>

## O QUE É CANVA?

O Canva é uma ferramenta online, com versão gratuita, que facilita a criação de uma gama de designs gráficos, com o recurso arrasta/ solta.

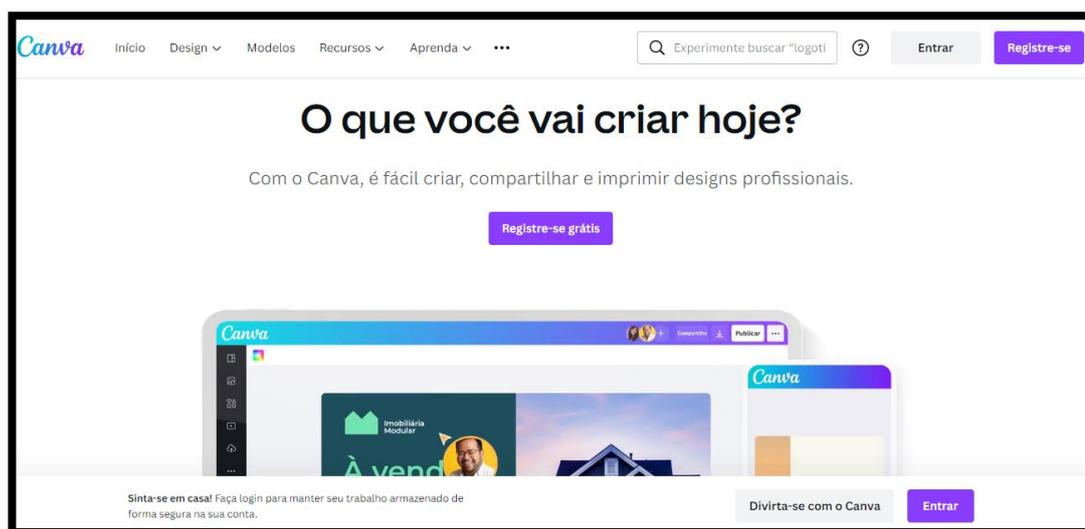
## UTILIZAÇÃO

Trata-se de uma ferramenta simples e intuitiva, o que favorece a produção de conteúdos visuais, auxiliando desde a criação de um cartão até um e-book. Outro ponto positivo é que ele possui *templates* prontos ou você pode iniciar seu projeto do zero, escolhendo cores de fundo, imagens, ícones, tipos de letra, pois o Canva dispõe de inúmeras alternativas para composição do seu produto.

Vamos entender como acessar o Canva:

- No seu navegador, digite o endereço **canva.com**;
- Você será direcionado para a criação de uma conta: **registrar**;

Imagem: Página inicial do Canva



Fonte: Adaptado de canva/2022

- Clique em: **Comece já a criar, é grátis**;
- Página: **Que uso você vai dar ao Canva?**

Marque de acordo com sua necessidade. No caso, **professor**.

- Página: **Crie seu próprio design**;
- Clique em **home**, pois mostrará todas as possibilidades da ferramenta.

Assistir a vídeos explicativos auxilia bastante na melhor utilização da ferramenta.

Segue abaixo a sugestão de um tutorial:

Curso de Canva Design – Aula 1:  
<https://youtu.be/a1OApUsOgv0>

# Padlet®

<https://pt-br.padlet.com/>

## O QUE É PADLET?

O Padlet é uma ferramenta online utilizada na elaboração de murais e painéis virtuais. Ele tem a característica da interatividade, registrando e compartilhando conteúdos, podendo conter textos, imagens, vídeos, hiperlinks e ser montado de forma colaborativa.

## UTILIZAÇÃO

O Padlet é uma ferramenta intuitiva e de fácil utilização. Abaixo, segue um roteiro para iniciar um Padlet:

- Acesse o site <https://pt-br.padlet.com/>
- **Inscriver-se;**

Imagem: Página de inscrição do Padlet



Fonte: Adaptado de padlet/2022

- Coloque seu **e-mail, senha e registre-se;**
- Para cadastro gratuito, selecione o plano **Básico;**
- **Fazer um Padlet;**

- Você encontrará vários **layouts**. Escolha uma das opções que melhor atende ao seu projeto;
- Comece a desenvolver seu projeto.

Mesmo sendo uma ferramenta simples, ler ou assistir tutoriais torna-se importante pois favorece o uso mais completo e rápido do Padlet. Sendo assim, segue abaixo uma sugestão de link:

Vídeo: Como usar o Padlet – Tutorial completo

[https://youtu.be/ShjdtgfL\\_ek](https://youtu.be/ShjdtgfL_ek)

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. **Gaiolas ou asas – A arte do voo ou a busca da alegria de aprender.** São Paulo: ASA, 2004.

BEHRENS, M. A. **Paradigma da complexidade: metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios.** Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

BENDER, W. N. C. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Porto Alegre: Penso, 2014.

BRANDÃO, H. Anton Ego prova Ratatouille/ Ratatouille (2007) [dublado]. YouTube, 01 de novembro de 2019. Disponível em: < <https://youtu.be/IPW0tuM6p6k> > Acesso em 14 de abril de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** MEC, 2017. Brasília, DF, 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Ministério da Educação, Brasília, DF: MEC, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica. **Temas contemporâneos transversais na BNCC: Propostas de Práticas para a Implementação.** Brasília: MEC/SEB, 2019 a.

CANVA. Disponível em: < <https://www.canva.com> > Acesso em: 02 de junho de 2021.

CURSOB – CURSOS ONLINE. Design de curso de canva – aula 1. YouTube, 21 de julho de 2020. Disponível em: < <https://www.canva.com> > Acesso em: 02 de junho de 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** 8ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

KNORR PORTUGAL. O melhor sabor do mundo. You Tube, 2015. Disponível em: < <https://youtu.be/fYpXTDt6R-Q> > Acesso em: 22 de mai. de 2021.

KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. **Ensino de ciências e cidadania.** 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2007.

LUTTI, J. M. G.; **Ensaio sobre a cozinha afetiva.** São Paulo: Editora Labrador, 2021.

MENDES, M. L. F. **Avaliação Contínua na Prática Pedagógica.** O Professor PDE e os Desafios da Escola Pública Paranaense. Volume 1. Paraná: Seed – PR, 2010.

MORAN, J. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 3. ed. Campinas, SP: Papiros, 2014.

PADLET. Disponível em: < <https://pt-br.padlet.com/> > Acesso em: 15 de fevereiro de 2022.

SILVA, M. A. Como usar o padlet – tutorial completo. YouTube, 2021. Disponível em: < [https://youtu.be/ShjdtgfL\\_ek](https://youtu.be/ShjdtgfL_ek) > Acesso em: 15 de fev. de 2022.

SWAY. Disponível em: < <https://sway.office.com> > Acesso em: 15 de abril de 2021.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

## APÊNDICE

Links de materiais produzidos durante a aplicação da SD:

I) Alimento e comida - <https://sway.office.com/l6qmUkj6hUsT71Pn?ref=Link> .

II) Pesquisas compiladas:

<https://photos.app.goo.gl/MLifs65pRcb6Kext5>

IV) Mural interativo: <https://padlet.com/ellenabreuruda/g3gaquwxaor64yyp>

V) Capa do livro:

[https://drive.google.com/file/d/14DrYHBJNiaMypxGOYCvnk0QsWgb\\_qi8O/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/14DrYHBJNiaMypxGOYCvnk0QsWgb_qi8O/view?usp=share_link)

VI) Livro:

[https://drive.google.com/file/d/1qsfQUK9mIAYVIZ2\\_pfXFpPA0iDGVEjBT/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/1qsfQUK9mIAYVIZ2_pfXFpPA0iDGVEjBT/view?usp=share_link)

Links de aplicativos, cursos e vídeos:

I) Curso de Canva Design – Aula 1:

<https://youtu.be/a1OApUsOgv0>

II) Canva: <https://www.canva.com>

III) Padlet: <https://pt-br.padlet.com/>

IV) Como usar o Padlet – Tutorial completo

[https://youtu.be/ShjdtgfL\\_ek](https://youtu.be/ShjdtgfL_ek)

V) Sway: <https://sway.office.com>

VI) Vídeo 1: “ O melhor sabor do mundo” -

<https://youtu.be/fYpXTDt6R-Q>

VII) Vídeo 2: “ Anton Ego prova o Ratatouille | Ratatouille (2007)” - <https://youtu.be/IPW0tuM6p6k>

## GLOSSÁRIO

ABP -	Aprendizagem Baseada em Projeto
BNCC -	Base Nacional Comum Curricular
EJA -	Educação de Jovens e Adultos
IFRJ -	Instituto Federal do Rio de Janeiro
SD -	Sequência Didática
TDIC -	Tecnologia Digital da Informação e Comunicação
TCT -	Temas Contemporâneos Transversais

## **SOBRE AS AUTORAS**

### **ELLEN DE OLIVEIRA ABREU**



**Mestranda em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), no Programa de Pós-graduação Profissional em Ensino de Ciências (PROPEC). Graduada em Ciências Físicas e Biológicas (UNIG) e membro pesquisador no Grupo de Pesquisa RoMEC - Rotas Metodológicas para o Ensino de Ciências. E-mail: [ellenoabreu@gmail.com](mailto:ellenoabreu@gmail.com)**

### **DENISE LEAL DE CASTRO**



**Doutora em Química pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Mestre em Química pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, graduada em Licenciatura em Ciências Habilitação em Química pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Atua como professora nos cursos de Licenciatura em Química e no Programa de pós graduação em ensino de ciências (PROPEC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Nilópolis e membro pesquisador no Grupo de Pesquisa RoMEC - Rotas Metodológicas para o Ensino de Ciências. E-mail: [denise.castro@ifrj.edu.br](mailto:denise.castro@ifrj.edu.br).**